

# Computação Gráfica

Aula 20: Programmable Shaders

# Ray Casting, Ray Marching, Ray Tracing

- **Ray Casting:** Uma forma simples de lançamento de raios. Essa técnica define o um único raio que detecta interseções com objetos. Essa técnica é usada muitas vezes para interações de raios com objetos.
- **Ray Marching:** Um método de projeção de raios que usa SDFs (Signed Distance Fields) e rastreia objetos marchando em direção a eles.
- **Ray Tracing:** uma versão mais sofisticada de ray casting que dispara vários raios, calcula interseções e e cria recursivamente novos raios a cada reflexão.
  - **Path Tracing:** um tipo de algoritmo de rastreamento de raios que dispara diversos raios por pixel em vez de apenas um. Os raios são disparados em direções aleatórias usando o método Monte Carlo.

# Shaders

Linguagens para shaders mais populares são:

- OpenGL Shading Language (GLSL)
- High-Level Shading Language (HLSL)

# Introdução a Shaders (GLSL)

Um típico Shader tem a seguinte estrutura:

```
#version numero_da_versão
in type nome_da_variável_de_entrada;
in type nome_da_variável_de_entrada;
out type nome_da_variável_de_saída;

uniform type nome_do_uniform;

void main() { // processa as entrada(s) e faz algo gráfico
    ...
    // pega as coisas processadas e coloca em variáveis de saída
    out_variable_name = weird_stuff_we_processed;
}
```

# Tipos de Dados (GLSL)

Os tipos básicos de variáveis são:

`int`, `float`, `double`, `uint` e `bool`

Vetores podem ter 2, 3 ou 4 componentes:

`vecn`: o vetor padrão com `n` floats.

`bvecn`: um vetor com `n` booleanos.

`ivec``n`: um vetor com `n` inteiros.

`uvec``n`: um vetor com `n` inteiros sem sinal.

`dvec``n`: um vetor com `n` doubles.

Você consegue acessar os valores dos vetores com as extensões: `.x` `.y` `.z` `.w`, ou também com `rgba`, ou `stqp`

# Exemplo com Vetores

Um recurso interessante é o **swizzling**, onde você pode combinar e misturar os valores do vetor, por exemplo:

```
vec2 someVec;  
vec4 differentVec = someVec.xyxx;  
vec3 anotherVec = differentVec.zyw;  
vec4 otherVec = someVec.xxxx + anotherVec.yxzy;
```

Na construção de vetores, várias formas de combinação também são viáveis, por exemplo:

```
vec2 vect = vec2(0.5, 0.7);  
vec4 result = vec4(vect, 0.0, 0.0);  
vec4 otherResult = vec4(result.xyz, 1.0);
```

# Uniforms

Uniforms são valores globais que podem ser acessados em qualquer shader do pipeline gráfico. Contudo você tem de declarar ele antes de usar.

```
#version 330 core
layout (location = 0) in vec3 position;
layout (location = 1) in vec3 normal;

out vec3 bNormal;

uniform mat4 model;
uniform mat4 view;
uniform mat4 projection;

void main() {
    // Invertendo a transformação para normal
    bNormal = mat3(transpose(inverse(model))) * normal;

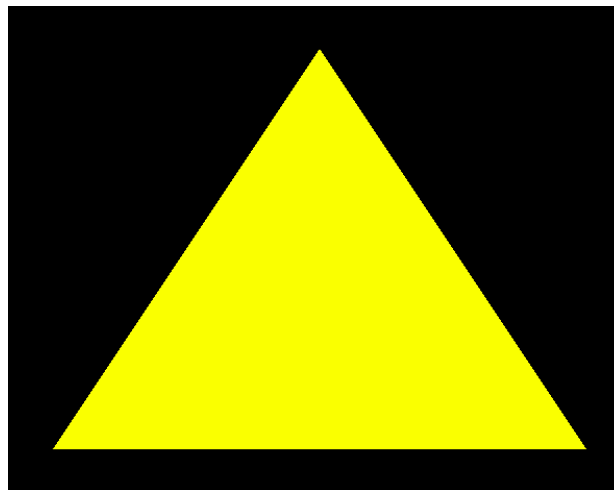
    // Aplicando transformações em cada vértice
    gl_Position = projection * view * model * vec4(position, 1.0);
}
```

# Uniforms

```
...  
# Código OpenGL  
glUniform3fv(uniforms["color"], [1.0, 1.0, 0.0])
```

```
#version 330 core  
uniform vec3 color;  
out vec4 FragColor;  
void main() {  
    FragColor = vec4(color, 1.0);  
}
```

Qual seria o resultado?





# In e Outs

Podemos especificar se as variáveis são para a entrada de dados, ou saída de dados. Isso é importante para pode exemplo passar o valor de um shader no pipeline para outro. Pode ser usado para receber os dados dos vértices (vertex shader) ou para definir o valor da cor final do pixel (fragmente shader)

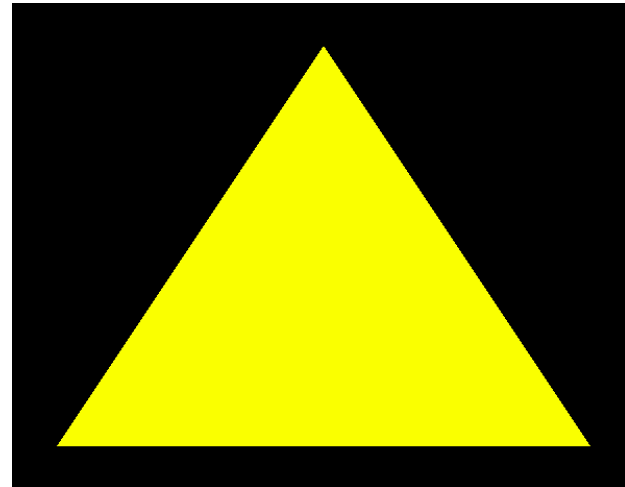
```
#version 330 core
in vec4 vertexColor;
out vec4 FragColor;
void main() {
    FragColor = vertexColor;
}
```

# In e Outs

```
#version 330 core
layout (location = 0) in vec3 position;
out vec3 bColor;
void main() {
    gl_Position = vec4(position, 1.0);
    bColor = vec3( 1.0, 1.0, 0.0);
}
```

```
#version 330 core
in vec4 bColor;
out vec4 FragColor;
void main() {
    FragColor = bColor;
}
```

Qual seria o resultado?

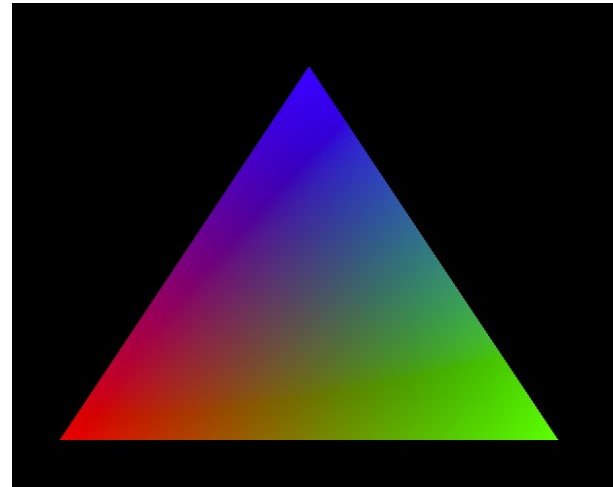


# In e Outs

```
#version 330 core
layout (location = 0) in vec3 position;
out vec3 bColor;
void main() {
    gl_Position = vec4(position, 1.0);
    if(gl_VertexID == 0) bColor = vec3(1.0, 0.0, 0.0);
    if(gl_VertexID == 1) bColor = vec3(0.0, 1.0, 0.0);
    if(gl_VertexID == 2) bColor = vec3(0.0, 0.0, 1.0);
}
```

```
#version 330 core
in vec4 bColor;
out vec4 FragColor;
void main() {
    FragColor = bColor;
}
```

Qual seria o resultado?



# Variáveis Built-in

## **Vertex Shader:**

Saída:

- `gl_Position` (vec4)
- `gl_PointSize` (int)

## **Fragment Shader:**

Entrada:

- `gl_FragCoord` (vec4)
- `gl_FrontFacing` (bool)
- `gl_PointCoord` (vec2)

Saída:

- `gl_FragColor` (vec4)

# Funções Built-in

O GLSL possui várias funções nativas, a maioria delas funciona para um valor escalar ou um vetor.

Em geral as funções não funcionam para inteiros ou booleanos, assim pode ser necessário converter os valores.

Por exemplo, a função seno funciona com vários tipos:

## Name

`sin` — return the sine of the parameter

## Declaration

```
genType sin( genType angle );
```

## Parameters

*angle*

Specify the quantity, in radians, of which to return the sine.

## Description

**sin** returns the trigonometric sine of *angle*.

**genType** indica que o tipo de dados pode ser float, vec2, vec3 ou vec4.

<https://registry.khronos.org/OpenGL-Refpages/gl4/html/sin.xhtml>

# Algumas das principais funções

Função	Descrição
genType abs(genType $\alpha$ )	Retorna valor absoluto de $\alpha$ , ou seja, $-\alpha$ se $\alpha < 0$ ;
genType sign(genType $\alpha$ )	Retorna: -1 para $\alpha < 0$ 0 para $\alpha = 0$ 1 para $\alpha > 0$
genType floor(genType $\alpha$ )	Retorna um inteiro menor ou igual a $\alpha$
genType ceil(genType $\alpha$ )	Retorna um inteiro maior ou igual a $\alpha$
genType mod(genType $\alpha$ , float $\beta$ ) genType mod(genType $\alpha$ , genType $\beta$ )	Retorna o resto da divisão $\alpha$ por $\beta$
genType min(genType $\alpha$ , float $\beta$ ) genType min(genType $\alpha$ , genType $\beta$ )	Retorna $\alpha$ quando $\alpha < \beta$ Retorna $\beta$ quando $\beta < \alpha$
genType max(genType $\alpha$ , float $\beta$ ) genType max(genType $\alpha$ , genType $\beta$ )	Retorna $\alpha$ quando $\alpha > \beta$ Retorna $\beta$ quando $\beta > \alpha$
genType clamp(genType $\alpha$ , genType $\beta$ , genType $\delta$ )	Retorna: $\alpha$ quando $\beta < \alpha < \delta$ $\beta$ quando $\alpha > \beta$ $\delta$ quando $\alpha > \delta$
genType mix(genType $\alpha$ , genType $\beta$ , float $\delta$ )	Retorna a interpolação linear de $\alpha$ e $\beta$ , ou seja, $\alpha + \delta(\beta - \alpha)$
genType step(float limit, genType $\alpha$ ) genType step(genType limit, genType $\alpha$ )	Retorna 0 quando $\alpha < \text{limit}$ Retorna 1 quando $\alpha \geq \text{limit}$
genType smoothstep(float $\alpha_0$ , float $\alpha_1$ , genType $\beta$ ) genType smoothstep(genType $\alpha_0$ , genType $\alpha_1$ , genType $\beta$ )	Retorna 0 quando $\beta < \alpha_0$ Retorna 1 quando $\beta > \alpha_1$ ; Retorna a interpolação de Hermite quando $\alpha_0 < \beta < \alpha_1$

# Algumas das principais funções

Função	Descrição
<code>genType pow(genType x, genType y)</code>	Retorna valor de x elevado a y
<code>float dot(genType x, genType y)</code>	Retorna o produto escalar dos vetores x e y
<code>vec3 cross(vec3 x, vec3 y)</code>	Retorna o produto vetorial dos vetores x e y
<code>float length(genType x)</code>	Retorna o comprimento (magnitude) do vetor x
<code>genType normalize(genType v);</code>	Retorna o vetor v normalizado

# Shadertoy

O Shadertoy é uma ferramenta da internet que permite escrever Fragment Shaders direto no navegador.

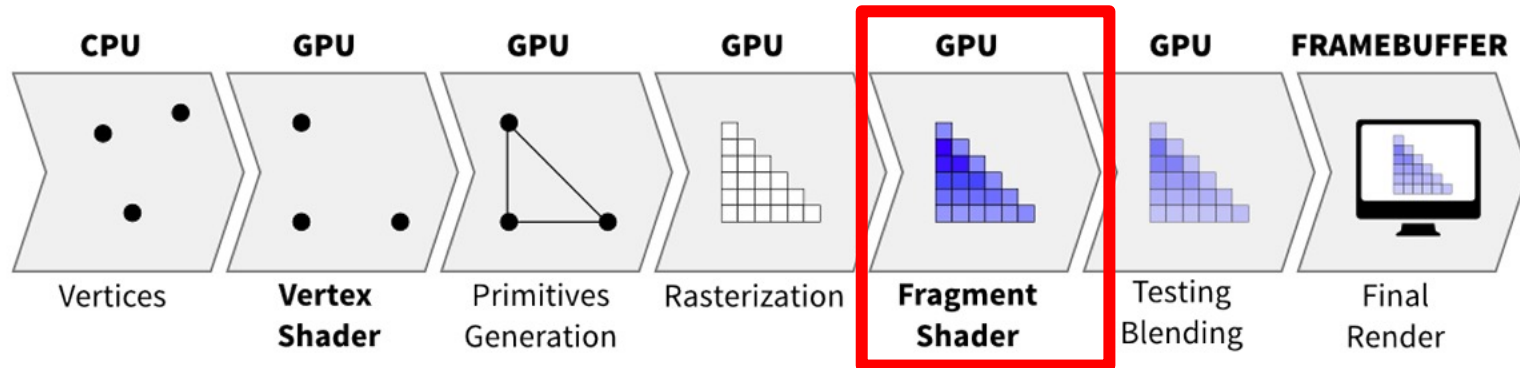
Alguns Uniforms já são automaticamente fornecidos, e todo o processo de compilação é basicamente instantâneo.

O Shadertoy usa alguns padrões para passar os dados, como no caso a chamada do `main()`, que é `mainImage()`.





# Fragment Shader



O Shadertoy não permite que você escreva vertex shaders e apenas permite que você escreva fragment shaders. Essencialmente, ele fornece um ambiente para experimentar e desenvolver no fragmento shader, tirando todo o proveito do paralelismo de pixels na tela.

# Shadertoy Uniforms

**uniform vec3 iResolution; // Resolução da Janela**  
**uniform float iTime; // Float dos segundos passados**  
uniform float iTimeDelta;  
uniform float iFrame;  
uniform float iChannelTime[4];  
uniform vec4 iMouse;  
uniform vec4 iDate;  
uniform float iSampleRate;  
uniform vec3 iChannelResolution[4];  
uniform samplerXX iChanneli;

# Shadertoy

Exemplo quando se cria um novo Shader:

```
void mainImage( out vec4 fragColor, in vec2 fragCoord )
{
    // Normalized pixel coordinates (from 0 to 1)
    vec2 uv = fragCoord/iResolution.xy;

    // Time varying pixel color
    vec3 col = 0.5 + 0.5*cos(iTime+uv.xyx+vec3(0,2,4));

    // Output to screen
    fragColor = vec4(col,1.0);
}
```

O que isso faz?

# Interpreta tipo de vetores

Quando o shader tem um tipo de chamada como a seguinte:

```
uv = fragCoord/iResolution.xy
```

Ele executa as divisões individualmente internamente:

```
uv.x = fragCoord.x/iResolution.x
```

```
uv.y = fragCoord.y/iResolution.y
```

# Função `step()` do GLSL

```
genType step(genType edge, genType x);
```

Essa função retorna 0 se o valor `x` for menor que `edge`, senão retorna 1.

```
void mainImage( out vec4 fragColor, in vec2 fragCoord ){  
    vec2 uv = fragCoord/iResolution.xy;  
    vec3 col = vec3(step(0.5, uv.x));  
    fragColor = vec4(col,1.0);  
}
```

O que faz esse código?



# Referências

Baseado:

<https://www.shadertoy.com/>

Usando:

<https://inspirnathan.com/posts/49-shadertoy-tutorial-part-3>

Documentações:

<https://iquilezles.org/>

<https://thebookofshaders.com/>

# Computação Gráfica

Luciano Soares  
<lpsoares@insper.edu.br>